

## A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO PROGNÓSTICO DA SÍNDROME MÃO-PÉ-BOCA: REVISÃO DE LITERATURA

Rodrigo Fernandes Anderson <sup>1</sup>

Valentina Mossini Gratão <sup>2</sup>

Emanoely Roos Fontana <sup>3</sup>

Erla Lino Ferreira de Carvalho <sup>4</sup>

A síndrome mão-pé-boca (SMPB) ou doença mão-pé-boca (DMPB), é uma infecção viral contagiosa comum em crianças, caracterizada por pequenas feridas na cavidade oral, erupções nas mãos e nos pés. A SMPB é provocada primordialmente pelo Coxsackievirus A16, mas sorotipos do Coxsackie: Coxsackievirus A2, A4 ao A10, B2, B3 ou B5, também podem causar tal infecção. Embora possa acometer também adultos, é mais frequente em crianças menores de cinco anos. Essa doença na maioria dos casos é benigna, com duração de aproximadamente uma semana. O prognóstico depende primordialmente da equipe saúde da família, através da Atenção Primária à Saúde (APS), com atividades focada em conscientizar a população, promover a saúde nas famílias afetadas além de reduzir sua disseminação. O estudo propôs elucidar ações desenvolvidas pela equipe da APS no controle dos sintomas e sua disseminação, promovendo o melhor prognóstico, reduzindo as dificuldades dos responsáveis no manejo dos cuidados com as crianças acometidas pela SMPB. É um estudo desenvolvido através de uma revisão retrospectiva da literatura. Os estudos foram selecionados na base do Google Acadêmico, no período de 2018 a 2022, utilizando os descritores: criança; saúde; sinais e sintomas e infecções, elegendo dois artigos que respondia o objetivo e, acrescentou-se o livro Medicina Interna de Harrinson, 2019. Foram excluídos desta revisão os relatos de casos, os artigos não disponíveis e fora do período proposto. A SMPB é uma infecção exantemática viral aguda, influenciada por fatores ambientais, socioeconômicos que colaboram na disseminação de modo sazonal. Neste contexto, a APS tem como papel promover medidas de controle, como divulgar os sinais e sintomas específico

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina- Centro Universitário de Mineiros-Unifimes, Mineiros, Goiás; correio eletrônico do primeiro autor [rodrigo.fa2003@gmail.com](mailto:rodrigo.fa2003@gmail.com).

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina- Centro Universitário de Mineiros-Unifimes, Mineiros, Goiás.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina- Centro Universitário de Mineiros-Unifimes, Mineiros, Goiás.

<sup>4</sup> Ma. Docente do curso de medicina, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, Goiás.

17, 18 e 19  
de OutubroSemana  
Universitária

2022

BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

desta doença, através de serviços multidisciplinares prestado às comunidades. Os sinais e sintomas clínicos são: febre, dor de garganta e recusa alimentar, associadas à presença de lesões vesiculares, geralmente na mucosa bucal e na língua, raramente evolui para casos grave. As medidas de controle e prevenção: orientação a respeito do isolamento social dos casos de SMPB, afastando da creche ou escola no período agudo da doença; ao retornar ao convívio social assegurando o cumprimento das medidas de higiene pelos responsáveis/cuidadores, visto que a liberação do vírus pode permanecer por semanas, na fase recuperação. As atividades socioeducativas: higienização das mãos, utilização de soluções alcoólicas a 70% na limpeza e desinfecção de superfícies, ou utilização de solução clorada (15 ml de alvejante concentrado 5 a 6% ou 30 ml de água sanitária a 2% para cada um litro de água) aplicar nos lavatórios e vasos sanitário e deixar secar. Quanto ao tratamento, existe apenas medidas paliativas como uso de analgésicos, antitérmicos e hidratação que são recomendadas após avaliação médica, no caso de amamentação, deve ser mantida e estimulada, no Brasil não existe imunobiológico desse agravo. Os estudos avaliados elucidam a importância da participação ativa da equipe da APS, garantindo a conscientização das comunidades e o manejo dos cuidados clínicos, sanitários, além do compromisso de notificar os surtos à vigilância epidemiológica local.

**Palavras-chave:** Saúde. Criança. Sinais e sintomas. Infecções.

